

POLIMEDICAÇÃO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE E OS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA: RELATO DE CASO

VIVIAN FERREIRA DA SILVA; REGINA CLAÚDIA OLIVEIRA DE SOUSA; REGINEUMA FERREIRA DA SILVA; STHEFANIE GOMES DOS SANTOS; STIVEN ALVES DE ASSIS

INTRODUÇÃO: A polifarmácia é a ingestão simultânea de cinco ou mais medicamentos por um paciente. Tem sido progressivamente mais comum, visto que a elevada prevalência de doenças crônicas entre indivíduos adultos e idosos decorre de uma maior utilização concomitante de múltiplos medicamentos. **OBJETIVOS:** identificar os fatores relacionados a polifarmácia em indivíduos adultos e idosos e como esses fatores impactam na qualidade de vida. **RELATO DE CASO:** Muitos pacientes acessam o serviço de farmácia numa unidade de atenção básica com verdadeiras “listas de medicamentos”. Medicamentos para diversos tipos de tratamentos. Na verdade, as interações medicamentosas têm maiores chances de acontecer com o uso de vários medicamentos e podem ser de nível baixo a grave. **DISCUSSÃO:** Quando um paciente, que utiliza diversos medicamentos, realiza o acompanhamento na farmácia clínica, ele ganha mais autonomia para o seu tratamento. Ele adere melhor ao tratamento, e possivelmente, muitos saem com intervenções propostas que vão desde a mudanças dos hábitos e estilos de vida e até mesmo intervenções propostas a outros profissionais (médico e enfermeira) que acompanham aquele determinado paciente, a fim de realizar uma avaliação da terapia. Neste contexto, o farmacêutico também é uma figura promotora de educação em saúde para os profissionais que trabalham diretamente com a dispensação de medicamentos: os auxiliares de farmácia. Muitos que estão ali no atendimento não possuem o conhecimento sobre os efeitos dos medicamentos, sobre os riscos da polifarmácia, mas recorrem ao farmacêutico para sanar as dúvidas e transmitir a informação correta ao paciente ou responsável. **CONCLUSÃO:** Lutar contra a farmacoterapia e contra o modelo de assistência centrado no tratamento de doenças, em detrimento do modelo de atenção centrado no paciente em sua completude, com certeza indica mais eficiência e confiança na prescrição de medicamentos na UBS e o melhoramento do cuidado.

Palavras-chave: Polifarmácia, Interações medicamentosas, Doenças crônicas, Qualidade de vida, Farmacoterapia.